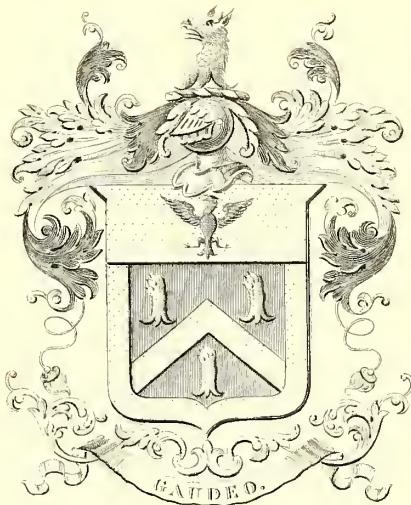


*Am Philoso Society*



John Carter Brown  
Library  
Brown University





# UNITED STATES

DEPARTMENT OF THE INTERIOR

BUREAU OF LAND MANAGEMENT

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

WATER RESOURCES DIVISION

# HYMNO

*Para cantarem as Senhoras Brasileiras aos seus filhos, e as Amas  
aos Meninos.*

Acalanta-te, oh menino,  
Dorme já para crescer;  
O Brasil precisa filhos,  
Independencia, ou Morrer.

Cresce oh! filho da minha alma  
Para a Patria defender;  
O Brasil já tem jurado  
Independencia, ou Morrer.

Dos tirannos oppressores  
Já não has de escravo ser;  
Deo-nos PEDRO a Liberdade,  
Independencia, ou Morrer.

Teu pai, a quem os tirannos  
Tanto fizeram soffrer,  
Te inspire contra o seu jugo  
Independencia, ou Morrer.

Vai vigorando os pésinhos,  
Comêça a desenvolver  
Os bracinhos para as Armas,  
Independencia, ou Morrer.

Pelo leite que te alenta,  
Dado com tanto prazer,  
Jurarás servir á Patria,  
Independencia, ou Morrer.

Vai crescendo, oh! meu menino  
Já disposto a combater;  
Aprende a dizer, meu filho,  
Independencia, ou Morrer.

Aprende de pequenino  
O teu sagrado dever,  
Amar ao Imperador,  
Independencia, ou Morrer.

O Descanço os bens da vida  
He gloria tudo perder:  
Pela Santa Liberdade  
Independencia, ou Morrer.

Antes das primeiras letras  
Deves menino saber  
Esta Sagrada doutrina:  
Independencia, ou Morrer.

Segue os briosos dictames,  
Que a cara Patria te der;  
Prêsa a morte, mais que os ferros  
Independencia, ou Morrer.

As meninas Brasileiras  
Por exemplar devem ter,  
CAROLINA IMPERATRIZ  
Independencia, ou Morrer.

Tenros meninos em PEDRO  
O Seu modelo hão de ver;  
Seu amor lhe grite n' alma  
Independencia, ou Morrer.

Pelo nosso IMPERADOR,  
Para a seu mando vencer,  
Este filho he já Soldado  
Independencia, ou Morrer.

1853

1853

1853

1853

1853

1853

1853

1853

1853

1853

1853



## OITAVA DE CAMÕES.

*Deo sinal a trombeta Castelhana,  
Horrendo, fero, ingente, e temerozo;  
Ouvio o monte Artabro, e o Guadiana  
Atraz tornou as ondas de medrozo;  
Ouvio o Douro, e a terra Transtagana;  
Ao mar correo o Tejo duvidozo;  
As mães, que o som terrivel escutarão,  
Aos peitos os filhinhos apertarão.*

1

5

**H**eroes de Lysia, que brilhaes na historia  
Surgí... vinde pasmar co' a nossa empreza!  
Que os vossos netos tendo de memoria  
Vossos exemplos d'immortal firmeza,  
Hoje são mais que vós... eclipsão gloria  
De que enchestes do Mundo a redondeza!  
A despertar-lhe força mais que humana  
*Deo sinal a trombeta Castelhana.*

2

Eila... rebomba ainda... e outra vez soa  
Nos valles deste aurifero Hemisphereo!  
O Nume tutelar dos astros voa,  
E mais ligeiro que o fulgor ethereo!  
D' hum golpe o Despotismo s' agrilhoa,  
E expira... acaba a Infamia, o Vituperio,  
Baquea, e solta o arranco pavorozo  
*Horrendo, fero, ingente, e temerozo.*

3

Sem qu' arreceem transe, que os cauzarão  
Outros povos serviz d' Europa oppressa,  
Gallos, primeiro os ferros quebrantarão,  
D' então a luz desponta, a luz não cessa,...  
Brados do Ceo aos povos acordarão;  
Mas primeiro qu' ouvir alguém começa  
Rivaes de Gallia ( a Muza não se engana )  
*Ouvio o monte Artabro, e o Guadiana.*

4

Mas quanto soffrem quantos se afiuzão  
Loiros cingir da Gloria nos altares!...  
Em Gallia nescios, que a virtude accusão  
Offuscão feitos com labeos, dezares!...  
Sobre arroios de sangue, que se cruzão  
Boiantes corpos vão beijar os mares!  
E o mar, que observa o quadro sanguinozo  
*Atraz tornou as ondas de medrozo.*

Voga o gentil exemplo; e nas cohortes  
D'atribulada Lysia alentos cria;  
Sem qu' enturve ao successo o azar, as mortes;  
Soa o clarim sonoro qu' impellia  
Ao peito Luso dos Varoens mais fortes:  
„ Esmague-se o pendão da tirannia,  
Constituição bem, que dos Ceos mana,,  
*Ouvio o Douro, e a terra Transtagana.*

6

Mas como o crime a gloria degenera!  
Brazil não soffre afago atraído;  
Conhece a força, que a natura dera,  
Conhece o crime... deve ser vingado ....  
Sacro Penhor, que tem, dos Ceos viera!  
A Elle corre, e quer seja acclamado  
Rey; ... mas ouvindo o cazo portentozo  
*Ao mar correo o Tejo duvidozo.*

7

D'avoengos igual valor encerra  
Heroico peito Luso-Brazileiro!  
Perfidia embora nos accenda a guerra;....  
Antes morte, que vida em captiveiro!  
Talle a phalange hostile já nossa terra;  
Que ouvindo o som do bronze tencioneiro  
Firmes os paes, e as mães assim fallarão  
*As mães, que o som terrivel escutarão.*

8

„ Filhos, se a nossa sorte for tão dura,  
„ Que cantar o triunfo não possamos,  
„ Vossa heroica conducta nos segura  
„ De colherdes os fructos, que aspiramos;  
„ Se de taes paes sois digna criatura  
„ Satisfeitos o Mundo vos deixamos. =  
Com pranto as expreçoens se terminarão,  
*Aos peitos os Filhinhos apertarão.*

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinhamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

### REQUERIMENTO.

SENHOR.

**D**iz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza semraboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou agravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com cláusulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.





